

## NOTA DE IMPRENSA

### Idade de reforma dos Açorianos

#### **IL/Açores diz que proposta do Governo de coligação “condena a Autonomia”**

O Deputado da Iniciativa Liberal (IL) no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, afirmou, esta terça-feira, que a proposta do Governo Regional de coligação a submeter à apreciação da Assembleia da República visando a redução da idade de reforma dos Açores, “não é uma afirmação da Autonomia”, antes “condena a Autonomia”.

“É um facto que a esperança média de vida nos Açores é cerca de 2 anos mais baixa do que no Continente português. Mas não é um facto que assim aconteça em todas as regiões do País. Não é um facto que assim aconteça em todas as ilhas dos Açores, em todos os 19 concelhos dos Açores, em todas as freguesias dos Açores. Não se pode avaliar estas questões pelo número. Estas questões avaliam-se pelas responsabilidades dos sucessivos governos regionais dos Açores que falharam na saúde dos Açorianos, que falharam na prevenção das principais doenças que afetam os Açorianos”, disse Nuno Barata.

Para o parlamentar liberal, o mesmo Governo Regional que agora quer, “de forma populista e demagógica”, baixar a idade de reforma dos Açorianos, é o mesmo Governo Regional que “mais falhou na saúde dos Açorianos e o que mais contribuiu, nos últimos anos, para a redução da esperança média de vida dos Açorianos”.

“Esta Anteproposta de lei que o Governo Regional traz ao Parlamento é populista e demagógica e o Sr. Vice-Presidente do Governo, na sua apresentação, não fez outra coisa senão o exercício puro de populismo e demagogia. Este diploma parece-me a sua moção de estratégia global que o Sr. Vice-presidente do Governo levou ao Congresso do seu Partido, e que condena a Autonomia”, acrescentou.

Para Nuno Barata “dizer aos continentais que é que vão pagar porque têm uma carreira contributiva maior, apesar do esforço que fazem para ter vidas mais saudáveis, viola o princípio da igualdade. E viola o princípio da igualdade, sabe quando? Quando uma carreira contributiva igual tem consequências diferentes. Uma carreira contributiva igual tem de ter as mesmas consequências”.

O Deputado da IL/Açores lamentou que o Governo Regional preferia “agitar o fantasma do centralismo, agitar uma conquista da Autonomia”, quando o que está em causa “é enganar os Açorianos e uma negação das conquistas dessa mesma Autonomia, uma incapacidade dos autogovernos de fazerem para os Açores e para os Açorianos mais do que alguns governos nacionais fizeram a algumas regiões do Continente”.

Açores, 11 de março de 2025

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores  
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt